

# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

# 2010





GOVERNADOR DO ESTADO  
José Wellington Barroso de Araújo Dias

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DO PIAUÍ  
Acácio Salvador Vêras e Silva

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E  
TECNOLÓGICO  
Valério José de Carvalho

novembro / 2009

# SUMÁRIO

	Página
1 MISSÃO DA FUNDAÇÃO.....	6
2 COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL.....	8
3 PROGRAMA / PROJETOS PARA 2010.....	9
3.1 PROGRAMA DE APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA.....	9
3.1.1 Programa Primeiros Projetos – PPP.....	9
3.1.2 Programa de Apoio aos Cursos de Mestrado e Doutorado Piauiense – PACMD.....	9
3.1.3 Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS.....	10
3.2 PROGRAMAS DE BOLSAS.....	12
3.2.1 Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR/Piauí.....	12
3.2.2 Programa de Bolsas para Pós-Graduação FAPEPI/ RENORBIO.....	12
3.2.3 Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC-Jr.....	13
3.2.4 Programa de Parcerias para a Expansão do Atendimento a Pós-Graduação com a CAPES.....	13
3.2.5 Programa de Capacitação de Professores e Gestores da Rede Pública Estadual de Ensino com a SEDUC...	14
3.2.6 Programa de Capacitação Docente da UESPI.....	14
3.2.7 Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEPI.....	14

3.2.8	Programa de Bolsas de Apoio Técnico a Pesquisa....	15
3.3	PROGRAMAS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA...	16
3.3.1	Programa de Pesquisadores nas Empresas – RHAE.....	16
3.3.2	Apoio à Pesquisa em Empresas – PAPPE.....	16
3.3.3	Projeto Extensão Industrial Exportadora – PEIEX....	16
3.3.4	Núcleo Interinstitucional de Estudos e Geração de Novas Tecnologias para o Fortalecimento do Arranjo Produtivo Local do Babaçu – GERATEC....	17
3.3.5	Programa de Apoio a Núcleo de Excelência – PRONEX.....	17
3.4	PROGRAMAS DE AUXÍLIOS FINANCEIROS.....	18
3.4.1	Fluxo Contínuo.....	18
3.4.2	Auxílio para Organização de Reunião Científica.....	18
3.4.3	Auxílio à Participação em Evento Científico.....	19
3.4.4	Auxílio para Publicação Científica.....	19
3.5	OUTROS PROGRAMAS.....	20
3.5.1	Apoio a Popularização da Ciência.....	20
3.5.2	Programa da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP/PI.....	20
3.5.3	Rede POTI – Pesquisa e Operação em Tecnologia da Informação.....	21
3.5.4	Projeto de Pesquisa em Plantas Medicinais do Piauí.	21
3.5.5	Ampliação da Rede de Monitoramento Pluviométrica do Estado do Piauí.....	22
3.5.6	Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e	

	Ambiente do Semi-Árido do Nordeste do Brasil.....	22
4	ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS – APL.....	24
5	TRANSFERÊNCIA DE SEDE.....	25
6	EVENTOS.....	26
6.1	Realização da Semana de Ciência e Tecnologia.....	26
6.2	Realização do Fórum de Pesquisadores Piauienses...	26

# 1 MISSÃO DA FUNDAÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí “Prof. Afonso Sena Gonçalves” – FAPEPI, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro na capital do Estado do Piauí, foi instituída pela Lei Nº 4.664, de 20 de dezembro de 1993, sendo atualmente vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico – SEDET.

A FAPEPI atua com base nas atribuições conferidas pela Constituição do Estado do Piauí e nos fundamentos preceituados em seu Estatuto, Decreto Nº 9.240, de 17 de novembro de 1994, tendo por missão promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Piauí, através do incentivo e fomento à ciência, tecnologia e inovação, em consonância com o atendimento às suas necessidades sócio-econômicas, como:

- Financiamento de pesquisa científica e tecnológica.
- Concessão de bolsa à pesquisa científica e tecnológica.
- Apoio à capacitação científica e tecnológica.
- Apoio à instalação de infra-estrutura científica e tecnológica.
- Apoio à realização de evento científico e tecnológico.
- Divulgação científica e tecnológica.
- Auxílio financeiro a pesquisador.

Para estimular o desenvolvimento científico e tecnológico, a FAPEPI vem mantendo convênios com órgãos como: o Ministério

de Ciência e Tecnologia - MCT, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, o Ministério da Saúde - MS, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e a Rede Nacional de Pesquisa – RNP, que propiciam o financiamento de projetos de pesquisa, concessão de bolsas, organização e participação em eventos científicos, divulgação científica, bem como a renovação do quadro de recursos humanos das referidas instituições, além de fortalecer os grupos de pesquisa existentes e criar novas linhas de pesquisa de interesse regional.

## 2 COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

A Lei Nº 4.664/93, de criação da FAPEPI, estabelece no seu artigo 3º que para a consecução de seus fins, compete a FAPEPI:

Custear total ou parcialmente projetos de pesquisas individuais ou institucionais, oficiais ou particulares, julgados aconselháveis por seus órgãos competentes.

- Fiscalizar a aplicação dos auxílios liberados e tomar as providências cabíveis, em caso de aplicações irregulares dos recursos.
- Manter o cadastro das unidades de pesquisa existentes no Estado, de seu pessoal e de infra-estrutura.
- Manter o cadastro das pesquisas no Estado do Piauí.
- Promover estudos sobre o estado geral de pesquisadores, no Estado e País, identificando os campos que devam receber prioridade de fomento.
- Promover o intercâmbio de pesquisadores através da concessão de bolsas de estudos ou de pesquisa, no País e no exterior.
- Promover e subvencionar a publicação e divulgação dos resultados das pesquisas.
- Apoiar à realização de eventos técnico-científicos no Estado.

### **3 PROGRAMAS / PROJETOS PARA 2010**

#### **3.1 PROGRAMA DE APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA**

##### **3.1.1 Programa Primeiros Projetos – PPP**

Este programa vem sendo implementado desde 2003, com recursos financeiros oriundos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq em parceria com o Estado do Piauí, tendo por objetivo apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa. Visa ainda dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento. Atualmente, 38 projetos de pesquisa estão sendo financiados pela FAPEPI em instituições com a UFPI, UESPI, CEFET e EMBRAPA. Para o exercício de 2010, temos perspectivas de financiamento de novos projetos com recursos do CNPq e do Tesouro Estadual.

##### **3.1.2 Programa de Apoio aos Cursos de Mestrado e Doutorado Piauienses – PACMD**

Este programa tem por objetivo propiciar o fortalecimento dos grupos de pesquisa atuantes no Estado do Piauí, incentivar os cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e criar linhas de pesquisa de interesse do Governo do Estado, através da concessão de auxílios financeiros, visando dar suporte as pesquisas de interesse ao desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí.

Para 2010 a FAPEPI pretende manter as parcerias de cooperação financeira com o Ministério da Ciência e Tecnologia através da FINEP e do CNPq, visando à continuidade aos projetos de pesquisa objetos deste programa, assim como de novos projetos de inovação tecnológica.

### **3.1.3 Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS**

Este programa foi iniciado em 2001, com a implementação no Piauí do “Projeto Gestão Compartilhada de Ciência e Tecnologia em Saúde”, objetivando de fomentar pesquisas consideradas prioritárias para a gestão descentralizada do Sistema Único de Saúde – SUS, objeto da parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE / Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT do Ministério da Saúde – MS. Em decorrência da nova política do MS, o programa passou a ter uma nova denominação, ficando conhecido agora como “Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde – PPSUS”, que tem por objetivo apoiar atividades de pesquisa, mediante o aporte de recursos financeiros a projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de saúde, no Estado do Piauí.

Para o exercício de 2010, esta Fundação pretende continuar com a implementação dos seis projetos de pesquisas em andamento, e com grandes perspectivas de alocação de recursos da ordem R\$

300.000,00 do MS/CNPq e do Tesouro Estadual, para o financiamento de novos projetos.

## **3.2 PROGRAMAS DE BOLSAS**

### **3.2.1 Programa e Desenvolvimento Científico Regional – DCR/Piauí**

Este programa foi implantado no Piauí em 2004, através da parceria firmada com MCT/ CNPq, com o objetivo de atrair e contribuir para a fixação de doutores em instituições de pesquisa no Estado do Piauí, visando fortalecer os grupos de pesquisa existentes e criar novas linhas de pesquisa de interesse regional das instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa do Estado, através da fixação de pesquisadores doutores, tendo como benefício à concessão de bolsas de Desenvolvimento Científico Regional – DCR. De 2004 a 2008 a FAPEPI já abrigou mais de 40 bolsistas oriundos de diversos estados da Federação. Para 2010, a FAPEPI pretende ampliar a implementação deste programa nas instituições de CT&I do Piauí.

### **3.2.2 Bolsas de doutorado RENORBIO**

Este programa foi implantado em 2006, com a finalidade de conceder bolsas de doutorado aos alunos do programa de pós-graduação da Rede Nordeste em Biotecnologia – RENORBIO no Estado do Piauí, visando a formação de recursos humanos de alto nível no Estado do Piauí. Para 2010 a FAPEPI pretende continuar com a concessão de bolsas de doutorado.

### **3.2.3 Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr)**

Este programa foi implantado em 2003, com objetivo de conceder bolsas de Iniciação Científica Júnior para estudantes da rede pública do Ensino Médio com o intuito de despertar vocações e/ou o interesse pelas atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas pelas instituições de C&T do Estado e estudantes foram classificados na Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas do Piauí – OBMEP. Atualmente já foram concedidas mais 500 bolsas para estudantes da rede pública do Ensino Médio. Para 2010 a FAPEPI pretende continuar com a concessão de novas bolsas visando beneficiar novos estudantes das escolas públicas do estado do Piauí.

### **3.2.4 Programa de Parcerias para a Expansão do Atendimento a Pós-Graduação /CAPES**

Este programa vem sendo implementado pela FAPEPI desde 2006, em parceria com a CAPES que tem por objetivo conceder bolsas de mestrado ou doutorado aos alunos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, reconhecidos pela CAPES no Estado do Piauí. Atualmente a FAPEPI mantém este programa através da concessão de 20 bolsas de mestrado e 08 de doutorado, sendo que para 2010 pretende manter a continuidade deste programa. Inclusive com a abertura de um novo edital de convocação.

### **3.2.5 Programa de Capacitação de Professores e Gestores da Rede Pública Estadual de Ensino / SEDUC**

Programa implementado pela FAPEPI desde 2006, com o objetivo de incentivar a capacitação de professores e gestores com vínculo empregatício efetivo na rede pública estadual de ensino, objeto do Convênio firmado entre FAPEPI/SEDUC. As bolsas deste programa são implementadas com recursos do Tesouro Estadual. É pretensão da FAPEPI, em 2010, dar continuidade a este programa.

### **3.2.6 Programa de Bolsas para Capacitação de Docente da UESPI**

Trata-se de um programa implantado em 2008 com o objetivo de Conceder bolsas de mestrado e de doutorado aos professores do quadro efetivo da Universidade Estadual do Piauí, com o objetivo de otimizar e ampliar o quadro de pessoal qualificado, a fim de promover e fomentar a pós-graduação *stricto sensu* dessa IES estadual. Atualmente a FAPEPI já concedeu 12 bolsas de doutorado e 10 bolsas de mestrado. Também é pretensão da FAPEPI, em 2010, dar continuidade a este programa.

### **3.2.7 Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEPI**

Trata-se de um programa inovador da FAPEPI que objetiva conceder bolsa de iniciação científica com o objetivo de despertar e estimular vocações para a pesquisa científica e tecnológica, bem como propiciar o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes na Universidade Estadual do Piauí e outras instituições de pesquisa

do Estado do Piauí através da concessão de bolsas de iniciação científica. Atualmente já concedeu de 20 bolsas IC a estudante da UESPI e da UFPI. Para 2010, a FAPEPI pretende ampliar a concessão desta modalidade de bolsas.

### **3.2.8 Programa de Bolsas de Apoio Técnico a Pesquisa**

Esta ação, também denominada de “Programa de Bolsa de Apoio Técnico à Pesquisa”, vem sendo desenvolvida com recursos do Tesouro Estadual e/ou de outras fontes de fomento, tendo por objetivo possibilitar ações de cooperação técnico-financeira para a implantação de bolsas de apoio técnico para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Piauí. É pretensão da FAPEPI dar continuidade à oferta de bolsas dessa modalidade no exercício de 2010, em face da crescente demanda por parte dos pesquisadores.

### **3.3 PROGRAMAS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

#### **3.3.1 Programa de Pesquisadores nas Empresas - RHAE**

Trata-se de um programa, a ser implantado em 2010, com o objetivo incentivar a inserção de pesquisadores, titulados como mestres ou doutores, em empresas micro, pequenas e médias, nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, em especial nos setores prioritários da Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE, áreas de interesse estratégico ou de importância regional, sem vínculo formal com a empresa, por meio da concessão de bolsas do CNPq com recursos dos Fundos Setoriais do Petróleo e Gás Natural, Saúde e Verde Amarelo.

#### **3.3.2 Apoio à Pesquisa em Empresas – PAPPE**

Este programa visa financiar atividades de pesquisas e desenvolvimento de produtos e processos inovadores em fases que precedem os seus processos de comercialização, empreendidos por pesquisadores atuando em empresas de base tecnológica no Piauí. A FAPEPI pretende implantar o PAPPE em 2010, com o aval do Governo do Estado, sobretudo pelo seu caráter de inovação tecnológica.

#### **3.3.3 Projeto Extensão Industrial Exportadora - PEIEX**

A FAPEPI pretende implantar o PEIEX em 2010, objetivando a utilização de técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação empresarial, por meio de inovações

técnicas, gerenciais e tecnológicas no âmbito dos Arranjos Produtivos Locais instalados.

#### **3.3.4 Núcleo Interinstitucional de Estudos e Geração de Novas Tecnologias para o Fortalecimento do Arranjo Produtivo Local do Babaçu – GERATEC**

A FAPEPI pretende também implantar este programa em 2010, com o aval do Governo do Estado. Trata-se uma ação de grandes proporções que congregará várias instituições de CT&I do Piauí, com o objetivo de desenvolver ações voltadas para o atendimento das demandas de inovação tecnológica das atividades produtivas do agronegócio do Babaçu no Estado do Piauí.

#### **3.3.5 Programa de Apoio a Núcleo de Excelência – PRONEX**

Este programa visa promover o estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio de apoio continuado e adicional aos instrumentos hoje disponíveis, a grupos de alta competência, que tenham liderança e papel nucleador no setor de sua atuação. A FAPEPI pretende implantar o PRONEX em 2010.

### **3.4 PROGRAMAS DE AUXÍLIOS FINANCEIROS**

#### **3.4.1 Fluxo Contínuo**

Trata-se programa a ser desenvolvido com recursos do Tesouro Estadual e/ou de outras fontes de fomento que tem por objetivo promover o desenvolvimento de pesquisas científica e tecnológica. Esta ação visa possibilitar ações de cooperação técnico-financeira para a implementação de projetos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Piauí, além disto, almeja promover o desenvolvimento de infra-estrutura de criação de novos grupos de pesquisa na área de ciência e tecnologia no Estado do Piauí. Este programa tem por objetivo Propiciar o fortalecimento da pesquisa científica desenvolvida instituições de ensino superior e/ou de pesquisa, públicas ou privadas do estado do Piauí, através da concessão de auxílios financeiros, visando dar suporte às pesquisas de interesse do Governo do Estado ao seu desenvolvimento sócio-econômico sustentável. É pretensão da FAPEPI manter esta ação no exercício de 2010.

#### **3.4.2 Auxílio para Organização de Reunião Científica**

Este programa visa apoiar parcialmente a organização de reunião científica e/ou tecnológica a ser realizadas exclusivamente no Estado do Piauí, como congressos, workshops e outros eventos similares que contribuam para o intercâmbio do conhecimento científico e/ou tecnológico produzidos por pesquisadores do Estado do Piauí. A FAPEPI vem propiciando a realização de eventos

científico e cultural, a fim de divulgar ações de CT&I do Piauí. Com esse propósito, em 2010, pretende viabilizar a realização desses eventos através de chamada pública de fluxo contínuo.

### **3.4.3 Auxílio à Participação em Evento Científico**

A FAPEPI, embora venha enfrentando algumas limitações em suas ações, vem atendendo de forma sistemática aos pedidos de auxílios financeiros demandados por pesquisadores do Estado. Em 2008 lançou um edital em fluxo contínuo de modo a permitir a maior participação do pesquisador nesta ação. Para 2010, pretende continuar com essa meta, como forma de garantir a participação dos pesquisadores em eventos científicos nacionais e/ou internacionais que propiciem a divulgação da pesquisa científica e tecnológica do Estado do Piauí.

### **3.4.4 Auxílio para Publicação Científica**

Em 2008 a FAPEPI lançou um edital em fluxo contínuo de modo a permitir a maior participação do pesquisador nesta ação. Para 2010, pretende continuar com essa meta, como forma de financiar parcial ou totalmente publicação de periódicos, artigos ou livros que exponham resultados originais de pesquisa realizada por pesquisador doutor do Estado do Piauí.

### **3.5 OUTROS PROGRAMAS**

#### **3.5.1 Apoio a Popularização da Ciência**

A FAPEPI vem desenvolvendo o Projeto Popularização da Ciência que tem por objetivo divulgar a produção científica e tecnológica do Estado do Piauí, bem como estimular o jornalismo científico piauiense. Através desse projeto vem publicando o Informativo Científico “**SAPIÊNCIA**”, com tiragem de 6.000 exemplares por trimestre, distribuídos gratuitamente nas diversas instituições de CT&I locais e do interior do Piauí, além de circular em todos Estados da federação.

Para o ano de 2010, esta Fundação pretende manter a tiragem e consolidar este informativo como um importante periódico de jornalismo científico, assim como, implementar um repositório de acesso livre para a produção científica piauiense em seu servidor e dinamizar os textos de divulgação científica para o ensino médio.

#### **3.5.2 Programa da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP/PI**

Esta ação constitui objeto da parceria firmada entre a FAPEPI e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, com a finalidade de viabilizar o acesso à Internet às instituições de pesquisa e ensino do Estado, através do Ponto de Presença – PoP/PI.

Para o ano de 2010, a FAPEPI pretende manter a operacionalização desse programa, com possibilidades de estendê-lo às outras instituições do estado e preparar a infra-estrutura

computacional para ligação à rede metropolitana - Rede Poti -, abrangendo os seguintes segmentos:

- a) Manutenção e Operacionalização do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – PoP-PI/RNP.
- b) Manutenção e Expansão da Rede Piauiense de Pesquisa – RPP.
- c) Integração da RNP com a rede Poti.

### **3.5.3 Rede POTI – Pesquisa e Operação em Tecnologia da Informação**

Redecomep é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que tem como objetivo implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos Pontos de Presença da RNP. O modelo adotado baseia-se na formação de consórcios entre as instituições participantes de forma a assegurar sua auto-sustentação após a implantação de uma infra-estrutura de fibras ópticas próprias e são voltadas para as instituições de pesquisa e educação superior.

### **3.5.4 Projeto de Pesquisa em Plantas Medicinais do Piauí**

Este projeto é objeto do convênio firmado entre FAPEPI / Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / Universidade Federal do Piauí – UFPI, cujo objetivo visa estudar a constituição química e a atividade farmacológica de plantas medicinais do

Estado do Piauí. É pretensão da FAPEPI, em 2010 dar continuidade às ações deste importante projeto de pesquisa.

### **3.5.5 Ampliação da Rede de Monitoramento Pluviométrica do Estado do Piauí - PROJPLUPI**

Este projeto é fruto do convênio firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT/FINEP / Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR, tendo por objetivo promover a ampliação da rede pluviométrica no Estado do Piauí, subsidiando o núcleo estadual de meteorologia com informações em tempo real e a tomada de decisões rápidas em casos de enchentes e alagamentos, por outro lado apoiando as ações da defesa civil estadual que irá realizar monitoramento das possibilidades das áreas de risco de desmoronamento, enchentes e alagamentos. Em 2010 a FAPEPI pretende continuar com as ações deste projeto de pesquisa.

### **3.5.6 Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente do Semi-Árido do Nordeste do Brasil**

Os INCT's são foco de um programa do CNPq, que, com o apoio das Fap's, objetiva incentivar a pesquisa, a formação de recursos humanos e a transferência de tecnologia, agindo de forma estratégica no sistema nacional de C&T. Para isso, eles congregam universidades e centros de pesquisas em atividades voltadas para áreas específicas do conhecimento. A FAPEPI participa deste Programa através da alocação de recurso financeiro do Tesouro Estadual. Contudo, a instituição que abriga o Instituto Nacional de

Arqueologia e Paleontologia é a Fundação Museu do Homem Americano - FUMDHAM, instituição científica criada a partir das pesquisas implantadas por uma cooperação franco-brasileira.

O Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente do Semi-Árido do Nordeste do Brasil tem por objetivo reunir em uma rede o conhecimento arqueológico e paleontológico e as instituições consolidadas dedicadas ao estudo da arqueologia, da paleontologia e suas disciplinas propedêuticas.

O INCT abrange duas áreas temáticas de pesquisa, a Arqueologia e a Paleontologia. Na Arqueologia se dará, principalmente, continuidade às pesquisas sobre as vias do povoamento humano da região Nordeste do Brasil. Finalizada a reconstituição das mudanças climáticas de épocas pré-históricas se prosseguirão às pesquisas na procura das vias do povoamento da região Nordeste até o Parque Nacional Serra da Capivara, onde foram achados os vestígios mais antigos da presença humana, na região. Enquanto que na Paleontologia, o projeto compreende o levantamento e estudo das bacias sedimentares e os depósitos quaternários relacionados a terraços fluviais. Mais de quarenta ocorrências desses jazigos foram identificadas e serão objeto de campanhas de campo, para incorporar o material fóssilífero ao acervo da coleção científica de macrofósseis.

#### **4 ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS – APL**

O desenvolvimento de uma região pode estar condicionado a iniciativas que saibam otimizar as potencialidades locais a parte de uma conjunção de bem-pensadas e articuladas iniciativas, resultante da adequada leitura das tendências futuras. Nas últimas décadas, as políticas de desenvolvimento ganharam novas perspectivas, pela aplicação de experiências de resultados obtidos em alguns países. Dentre estas experiências encontram-se as ações que visam focar o desenvolvimento a partir de atuações mais direcionadas ao investimento e o apoio a pequenos projetos que priorizem as comunidades e as potencialidades regionais. Deste modo, os APLs têm-se tornado política de governo e tem recebido a atenção das instituições de amparo à pesquisa e a inovação tecnológica. A FAPEPI, atenta a esta realidade tem uma importante contribuição a oferecer para o sucesso de empreendimentos deste tipo.

## 5 TRANSFERÊNCIA DE SEDE

Entre as ações da Fapepi para o próximo ano não poderia estar ausente a determinação de dotar esta instituição de um espaço físico mais adequado a sua importância e aos propósitos de bem servir cada vez mais ao desenvolvimento do estado do Piauí. Neste sentido, já há negociações com os dirigentes deste estado, com comprometimento já apontado, para a ocupação de uma das instalações do BEP. Devemos, então concretizar nosso intento no próximo ano com a conquista e a ocupação deste espaço.

## **6 EVENTOS**

### **6.1 Realização da Semana de Ciência e Tecnologia**

Nos três últimos anos, por motivos alheios à sua vontade, a FAPEPI tem ficado de fora da organização e da realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que é realizada em todos os Estados por iniciativa do Ministério de Ciência e Tecnologia. É plano desta diretoria retomar a frente da realização deste importante evento a partir de 2010.

### **6.2 Realização do Fórum de Pesquisadores Piauienses**

Acalentado desde o início da gestão da atual diretoria, o Fórum de pesquisadores vem sendo adiado por conta mesmo das dificuldades que é agrupar os gestores e coordenadores de Programas de Pós-Graduação dado a sobrecarga de serviços a que cada um tem que dar conta. Mas, por considerar a sua importância, temos que agendar a realização deste evento novamente, acreditando que desta vez conseguiremos realizá-lo. Este Fórum tem o objetivo de coletar e organizar dados acerca da pesquisa e dos pesquisadores piauienses de tal modo que a FAPEPI possa, sem sombra de dúvida, ter conhecimento da realidade do estado nesta área.